



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO¹

I. IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: PSI-5528 - Terapia Comportamental Horário: 41430-4 CH total: 72h/a CH teórica: 72h/a - CH prática: 0h/a PCC: NA	Tipo: Optativa Curso: Psicologia Professora: Anna Carolina Ramos E-mail: anna.ramos@ufsc.br
---	--

II. EMENTA

Fundamentos teóricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Comportamental. Contingências de reforçamento e seleção pelas consequências. Avaliação Comportamental. Tipos de intervenções: planejamento, execução e análise dos resultados de intervenções. Discussão de casos clínicos. Ética na intervenção terapêutica e na divulgação de resultados.

III. TEMAS DE ESTUDO

1. História e fundamentos da terapia comportamental
2. Transtorno Mental e Diagnóstico Comportamental
3. Formulação do Caso: comportamentos-alvo e metas da terapia
4. Análise funcional do comportamento
5. Entrevista clínica na terapia comportamental
6. Terapia comportamental aplicada aos transtornos depressivos
7. Terapia comportamental aplicada aos transtornos de ansiedade
8. Terapia comportamental aplicada aos transtorno de personalidade borderline

IV. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, você deverá estar apto a:

- **Caracterizar a formação do psicoterapeuta como um problema**
 - o Caracterizar história de desenvolvimento da formação de terapeutas pela APA
 - o Caracterizar o modelo de formação *scientist-practitioner*
 - o Caracterizar componentes básicos da formação de um psicoterapeuta
- **Caracterizar determinantes históricos e sociais relacionados ao desenvolvimento da terapia comportamental**
 - o Identificar aspectos históricos no contexto de surgimento da terapia comportamental
 - o Caracterizar os princípios utilizados na primeira geração de terapia comportamental
 - o Caracterizar mudanças nos fundamentos da terapia comportamental ao longo do século XX
- **Distinguir entre os modelos médico e psicológico de saúde mental**
 - o Caracterizar pressupostos assumidos no modelo médico de saúde mental
 - o Caracterizar pressupostos assumidos no modelo psicológico de saúde mental

¹ *Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional para aulas remotas, enquanto durar a pandemia do coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC novo 344, de 16 de junho de 2020.

- o Avaliar implicações da adoção de um ou outro modelo no trabalho clínico
- **Avaliar funcionalmente comportamentos clinicamente relevantes**
 - o Caracterizar a Análise Funcional do Comportamento
 - o Identificar componentes funcionais e topográficos na descrição de comportamentos
 - o Representar, por escrito, análises funcionais de comportamentos clinicamente relevantes
 - o Caracterizar as contingências de reforçamento que operam sobre um comportamento, com base na análise funcional do comportamento
 - o Propor meios de modificação do comportamento com base na análise funcional
- **Formular casos clínicos com base na Análise do Comportamento**
 - o Interpretar relações interpessoais implicadas nas demandas apresentadas pelo cliente
 - o Identificar história de contingências na vida relacionadas as demandas
 - o Caracterizar o desenvolvimento do repertório comportamental na vida do sujeito
 - o Expressar caso clínico por escrito e oralmente
- **Identificar comportamentos básicos do terapeuta comportamental no manejo clínico**
 - o Identificar comportamentos que promovem relacionamento terapêutico
 - o Identificar estratégias terapêuticas analítico-comportamentais e contextuais contemporâneas
 - o Caracterizar o processo de entrevista clínica
- **Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como “transtornos depressivos”**
 - o Caracterizar depressão por separação
 - o Caracterizar desemprego aprendido
 - o Caracterizar estresse moderado crônico
 - o Avaliar relação entre depressão e controle aversivo
 - o Compreender e elaborar intervenções analítico-comportamentais para transtornos depressivos
- **Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como “transtornos de ansiedade”**
 - o Identificar relações operantes e respondentes relacionadas aos transtornos de ansiedade
 - o Caracterizar a relação entre transtornos de ansiedade e comportamentos de esquiva
 - o Avaliar relações entre transtornos de ansiedade de controle aversivo
 - o Caracterizar outros processos comportamentais relacionados aos transtornos de ansiedade
 - o Compreender e elaborar intervenções analítico-comportamentais para transtornos de ansiedade
- **Caracterizar processos comportamentais tipicamente nomeados como “transtorno de personalidade borderline”**
 - o Identificar relações operantes e respondentes relacionadas ao “transtorno de personalidade borderline”
 - o Caracterizar comportamentos impulsivos, seu estabelecimento e manutenção
 - o Compreender a relação entre comportamentos impulsivos e problemas clínicos
 - o Compreender e elaborar intervenções analítico-comportamentais para transtornos de personalidade borderline e outros transtornos relacionados ao controle de impulsos

V. CRONOGRAMA COM DATAS

Sem.	Data	Conteúdo	Atividades	Leitura recomendada
1	16/06/21	1. Apresentação do programa da disciplina	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a	LEONARDI, Jan Luiz; MEYER, Sonia Beatriz. Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. Psicol. cienc. prof.,

		2. Debate sobre desafios relacionados à formação de terapeutas comportamentais	Leitura do texto recomendado	Brasília , v. 35, n. 4, p. 1139-1156, Dec. 2015 .
2	23/06/21	História e fundamentos da Terapia Comportamental	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado	Lucena-Santos, P; Pinto-Gouveia, J; Oliveira, MS. Terapias comportamentais da terceira geração: guia para profissionais. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.(p.21-58)
3	30/06/21	História e fundamentos da terapia comportamental	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a - Leitura do texto recomendado - Atividade avaliativa no Moodle (1)	Guilhardi, J.H. (2002) Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade. Instituto de Terapia por Contingências de Reforço. Campinas.
4	07/07	Transtorno Mental e Diagnóstico Comportamental	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado	MEYER, SB et al. - (2015). Terapia analítico-comportamental: relato de casos e de análises. São Paulo: Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento. (p.187-198)
5	14/07	Formulação do Caso: comportamentos-alvo e metas da terapia	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado	Leitura de: Farias, AK. Análise Comportamental Clínica: Aspectos Teóricos e Estudos de Caso. Porto Alegre: Artmed, 2010. (p.171-200)
6	21/07	Análise funcional do comportamento	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado	MEYER, SB et al. - (2015). Terapia analítico-comportamental: relato de casos e de análises. São Paulo: Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento. (p.145-165)
7	28/07	Análise funcional do comportamento	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Exercício de formulação de caso (atividade avaliativa - 2)	MEYER, SB et al. - (2015). Terapia analítico-comportamental: relato de casos e de análises. São Paulo: Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento. (p.145-165)
8	04/08	Entrevista clínica na terapia comportamental	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a	Leitura dos capítulos 1 e 2 (p.11-60) do livro: Silvares, E.F.M., Gongora, M.A.N. (2006). Psicologia Clínica Comportamental: A inserção da

			Leitura do texto recomendado	entrevista com adultos e crianças. São Paulo: EDICON
9	11/08	Terapia comportamental aplicada aos transtornos de ansiedade	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a -Leitura do texto recomendado; - Supervisão dos estudos de caso	Zamignani, D.R., Banaco, R.A. (2005). Um panorama analítico-comportamental sobre os transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 7(1), 77-92.
10	18/08	Terapia comportamental aplicada aos transtornos de ansiedade (Apresentação de estudos de caso)	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado;	Zamignani, D.R., Banaco, R.A. (2005). Um panorama analítico-comportamental sobre os transtornos de ansiedade. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 7(1), 77-92.
11	25/08	Terapia comportamental aplicada aos transtornos depressivos	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a -Leitura do texto recomendado; - Supervisão dos estudos de caso	DOUGHER, Michael J.; HACKBERT, Lucianne. Uma explicação analítico - comportamental da depressão e o relato de um caso utilizando procedimentos baseados na aceitação. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo , v. 5, n. 2, p. 167-184, dez. 2003 .
12	01/09	Terapia comportamental aplicada aos transtornos depressivos (Apresentação de estudos de caso)	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado;	DOUGHER, Michael J.; HACKBERT, Lucianne. Uma explicação analítico - comportamental da depressão e o relato de um caso utilizando procedimentos baseados na aceitação. Rev. bras. ter. comport. cogn., São Paulo , v. 5, n. 2, p. 167-184, dez. 2003 .
13	08/09	Terapia comportamental aplicada ao transtorno de personalidade borderline	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a -Leitura do texto recomendado; - Supervisão dos estudos de caso	Linehan, M. (2010). Terapia cognitivo-comportamental para transtorno da personalidade borderline. Porto Alegre: Artmed. (p.16-72)
14	15/09	Terapia comportamental aplicada ao transtorno de personalidade borderline (Apresentação de estudos de caso)	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado;	Linehan, M. (2010). Terapia cognitivo-comportamental para transtorno da personalidade borderline. Porto Alegre: Artmed. (p.16-72)

15	22/09	Avaliação na pesquisa e na prática clínica	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet ASSÍNCRONA: 2h/a Leitura do texto recomendado;	Bolsoni-Silva, A. T., & Josua, D. (2019). Instrumentos de avaliação na pesquisa e na prática clínica: questões relevantes para a produção de evidências na TAC. <i>Perspectivas Em Análise Do Comportamento</i> , 10(1), 042-063.
16	29/09	Devolutivas e encerramento disciplina/ Nova avaliação	SÍNCRONA: 2h/a Encontro via Google Meet - devolutivas ASSÍNCRONA: 2h/a nova avaliação	

VI. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

- Aulas expositivas dialogadas;
- Leitura e discussão de textos;
- Estudos dirigidos;
- Elaboração e apresentação de trabalho;

Ferramentas de ensino remoto:

- O Moodle será a plataforma oficial da disciplina*;
- Serão utilizados recursos adicionais do pacote Gsuite;
- Os encontros síncronos serão realizados por meio da plataforma Google Meet. O link para acessar as aulas ficará disponível no Moodle. As aulas síncronas ocorrerão nas quartas-feiras, entre 14:30 e 16:30. As aulas serão gravadas e ficarão disponíveis para os estudantes assistirem de forma assíncrona.
- Com recurso pedagógico auxiliar poderão ser utilizados filmes e vídeos gravados ou selecionados pela docente.

**Por questões de segurança e organização da docente, o acesso aos encontros síncronos e às atividades realizadas por meio do GSuite deverão ser realizados por meio do e-mail institucional (@ufsc) ou, alternativamente, de conta previamente identificada e autorizada pela docente.*

VII. AVALIAÇÃO

Nota final: (Nota 1 + Nota 2)/2

Nota 1 – 10,0

- **Participação nos encontros síncronos: 5,0 pontos**

Serão atribuídos 0,5 pontos para cada participação (até o máximo de 5,0 pontos ou 10 participações) nas atividades interativas propostas durante os encontros síncronos. Estas atividades ficarão disponíveis para realização de maneira assíncrona, a partir da visualização das gravações, sem prejuízo de nota.

- **Atividades assíncronas no Moodle: 5,0 pontos**

Serão realizadas duas atividades avaliativas, de maneira assíncrona, na plataforma Moodle. Serão elas: (1) uma atividade sobre conceitos básicos relativos à terapia comportamental (com valor 2,0) e (2) um exercício de formulação de caso (com valor 3,0)

Nota 2 – 10,0

Elaboração e apresentação de um caso clínico. Esta atividade será realizada em grupos de 3 a 5 estudantes. Deverá ser produzido e entregue um texto com a análise do caso (conforme normas da ABNT ou APA, incluindo referências bibliográficas) e um roteiro de apresentação. O texto será avaliado de acordo com a qualidade da análise, seleção das referências bibliográficas, clareza e objetividade na escrita. A apresentação poderá ser feita por meio de exposição oral durante o encontro síncrono, gravação de vídeo ou áudio com a exposição do conteúdo por um ou mais membros da equipe, com duração de 10 a 20 minutos, com tempo adicional de debate com a turma.

VIII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será aferida por meio da participação nas atividades interativas realizadas durante encontros síncronos. Estas atividades ficarão disponíveis para realização de maneira assíncrona, a partir da visualização das gravações.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. **Para esta finalidade será elaborada uma avaliação contemplando todo o conteúdo da disciplina, a ser realizada de maneira assíncrona no Moodle.**

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Preferencialmente por email ou whatsapp (disponíveis no Moodle). Caso necessário a docente agendará um horário para videochamada via Google Meet. A docente estará disponível para atendimento aos estudantes às sextas-feiras das 10h às 12h.

XII. SOBRE AS CONDUTAS RELATIVAS AO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Conforme orientações do OFÍCIO CIRCULAR CONJUNTO N° 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20/4/21:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução n° 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria."

IX. BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

BANACO, R. (1999). O acesso a eventos encobertos na prática clínica: Um fim ou um meio? RBTCC, vol1, n.2 pp.135-142. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbtcc/v1n2/v1n2a04.pdf>

COSTA, N. (2004). Até onde o que você sabe sobre o Behaviorismo é verdadeiro? Respondendo as principais críticas direcionadas ao behaviorismo de Skinner. Santo André: ESETEC. 79p.

GUILHARDI, J.H. Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade. Instituto de Terapia por Contingências de Reforço. Campinas. Disponível:
http://www.itrcampinas.com.br/pdf/helio/Autoestima_conf_respons.pdf

KOHLBERG, R. J.; TSAI, M. (1991) Psicoterapia Analítica Funcional: criando relações terapêuticas intensas e curativas. Santo André: Esetec, 237p.

SIDMAN, M. (1995). Coerção e Suas Implicações. Campinas: Editorial Psy II. 301p.

SILVARES, E.F.M., GONGORA, M.A. N (2006). Psicologia Clínica comportamental: a inserção da entrevista com adultos e crianças. 2ª edição, 159p. Número de chamada: **159.9 S586p 2.ed**

SKINNER, B. F. (1967). Ciência e comportamento humano. Brasília: Editora da Universidade de Brasília. 489p. Número de chamada: **159.9.019.43 S628c 11.ed**

SKINNER, B. F. (1991). Questões Recentes na Análise Comportamental. Campinas: Papyrus. 193p. Número de chamada: **159.9.019.43 S628q**

TEIXEIRA A. M. S. (2002), Ciência do Comportamento: Conhecer e avançar. Santo André: ESETEC, vol. 1, 196p. Número de chamada: **159.9.019.43 C569**

Bibliografia complementar:

BANACO R. A (2001). Sobre Comportamento e Cognição: Aspectos teóricos, metodológicos e de formação

em análise do comportamento e terapia cognitivista. Santo André: ARBytes, **vol1**.555p.

- BOLSONI-SILVA, A. T., & JOSUA, D. (2019). Instrumentos de avaliação na pesquisa e na prática clínica: questões relevantes para a produção de evidências na TAC. *Perspectivas Em Análise Do Comportamento*, 10(1), 042-063 <https://doi.org/10.18761/PAC.TAC.2019.008>
- BOTOMÉ, S. (2001). A definição de Comportamento. Disponível em: <http://www.itrcampinas.com.br/txt/definicaobotome.pdf>.
- BRANDÃO M. Z. S., CONTE F. C. S. e. MEZZAROBBA S. M. B (2002). *Comportamento Humano: Tudo (ou quase tudo) que você gostaria de saber para viver melhor*. Santo André: ESETec.164p.
- CHEQUER, M. A. A. (2002). A análise funcional na clínica comportamental. In A. M. S. Teixeira, A. M. Lé Sénéchal-Machado, N. M. S. Castro e S. D. Cirino (Orgs.), Ciência do Comportamento: Conhecer e avançar. Santo André: ESETec, vol. 2, p. 97-108.
- DE-FARIAS, A. K. C. R.; RIBEIRO, M, R. (2007). Skinner vai ao cinema. Santo André, São Paulo: ESETec. 237p.
- DELITTI M (2001). Sobre Comportamento e Cognição: A prática da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental. Santo André: ARBytes, **Vol.2**. 331p.
- DOUGHER, M J., & HACKBERT, L. (2003). Uma explicação analítico - comportamental da depressão e o relato de um caso utilizando procedimentos baseados na aceitação. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, 5(2), 167-184.
http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-55452003000200007&lng=pt&tlng=pt.
- LEONARDI, J.L. (2017). Métodos de pesquisa para o estabelecimento da eficácia das psicoterapias. *Interação em Psicologia*, 21(3), 176-186. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/psi.v21i3.54757>
- LEONARDI, J.L. (2017). Reflexões sobre a terapia analítico-comportamental no contexto da prática baseada em evidências e possibilidades de atuação em análise do comportamento clínica. *Acta Comportamental*, 25(2), 215-230.
- LEONARDI, JL, & MEYER, SB. (2015). Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 35(4), 1139-1156. <https://doi.org/10.1590/1982-3703001552014>
- LEONARDI, J.L. (2016). Prática baseada em evidências em psicologia e a eficácia da análise do comportamento clínica. *Tese de Doutorado*. São Paulo: USP.
- LINEHAN, M. (2010). *Terapia cognitivo-comportamental para transtorno da personalidade borderline*. Porto Alegre: Artmed.
- LUCENA-SANTOS, P.; PINTO-GOUVEIA J.; OLIVEIRA M. da S (2015). *Terapias comportamentais de terceira geração: guia para profissionais*. Novo Hamburgo: Sinopsys.1ª ed, 526p.
- MARTIN G; PEAR J (2009) *Modificação de Comportamento: o que é e como fazer*. São Paulo: ROCA. 8ª Ed.544p.
- MEYER, SB et al. - (2015). *Terapia analítico-comportamental: relato de casos e de análises*. São Paulo: Paradigma Centro de Ciências e Tecnologia do Comportamento.
- MOREIRA, M.B.; MEDEIROS, A.M. (2007). Princípios básicos de análise do comportamento. Porto Alegre: Armet.224p.

- SÉRIO, T.M.A.P; ANDERY, M.A; GIOIA, P.S.; MICHELETTO, N (2002). Controle de Estímulos e Comportamento Operante. São Paulo: EDUC.157p.
- SKINNER, B. F. (1978). O comportamento verbal. São Paulo: Editora Cultrix. 557p.
- SKINNER, B. F. (1982). Sobre o Behaviorismo. São Paulo: Editora Cultrix. 216p.
- TEIXEIRA, A. M. S. (1999). Ética profissional: fatos e possibilidades. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva. 1(1), p. 75-81.
- WIELENSKA R. C. (2001), Sobre Comportamento e Cognição: questionando e ampliando a teoria e as intervenções clínicas e em outros contextos. Santo André: SET, Vol. 6. 290p.
- ZAMIGNANI D. R. (2001). Sobre Comportamento e Cognição: a aplicação da análise do comportamento e da terapia cognitivo-comportamental no hospital geral e nos transtornos psiquiátricos. Santo André: ARBytes, Vol. 3. 296p.